



A BESTA DO APOCALIPSE

Luiz Carlos Poll

Matéria de interesse dos que crêem em prospecções calcadas nas escrituras sagradas.

INTRODUÇÃO

Saddam Hussein é a besta do Apocalipse? Foi o que um jornal perguntou, quando o Iraque invadiu o Kuwait e a Guerra do Golfo Pérsico se avizinhava. Baseava-se, então, na coincidência de ser de número 666, uma das resoluções da ONU sobre a invasão iraquiana.

Hoje, com a derrota de Saddam na guerra, sabe-se que a resposta é negativa, pois o mesmo não chegou a ter a importância atribuída à figura malévola que a Bíblia cita, em uma de suas partes, a que se refere ao “Apocalipse do Apóstolo São João”.¹

Errados estarão também todos aqueles que procurarem um homem para tachar de “A Besta”. Isto é interpretar aquilo que está escrito no Livro dos Livros “ao pé da letra”,

sem o entendimento do real significado.

A Bíblia foi escrita, traduzida e reescrita, por homens que imprimiam, também, o seu julgamento, a sua interpretação, naquilo que escreviam. Junto a isto, ocorriam modificações nos escritos originais, determinados por interesses da classe sacerdotal, como aconteceu no Concílio do Ano 60 da Era Cristã.

Porém, no “Apocalipse do Apóstolo São João”, não se alterou muita coisa e a mensagem pode ser perfeitamente entendida. Isto porque, no capítulo final, o Apóstolo João colocou uma segurança capaz de garantir a fidelidade de seus escritos: a ameaça de que Deus faria vir as pragas que estão escritas no livro sobre qualquer um que “acrescentasse ou tirasse qualquer palavra do livro desta

1) Novo Testamento;

profecia" (Apocalipse, Cap 22, Versículos 18 e 19).²

A Profecia do Apóstolo João foi escrita baseada naquilo que lhe foi mostrado e dito enquanto ele estava em um estado de "arrebatamento em espírito" (Apoc 1:10). Há que se levar em conta a maneira de ver as coisas na época, que não possuía palavras para descrever coisas do futuro,³ e que havia necessidade de escrever de maneira a transmitir, com segurança, a mensagem através dos séculos.

A Profecia se refere a um período de três a quatro mil anos. Alguma coisa é relacionada com nossa época.

Vejamos o que está escrito em relação à "Besta", fazendo, antes, uma pequena referência à Guerra do Golfo Pérsico.

A GUERRA DO GOLFO PÉRSICO

"E abriu o poço do abismo, e subiu fumo do poço, como o fumo de uma grande fornalha, e com o fumo do poço escureceu-se o sol e o ar." (Apoc 9:2)

— Quem não se lembra da imagem do petróleo queimando no Kuwait, fazendo o dia parecer noite, "escurecendo o sol e o ar?"

"E do fumo vieram gafanhotos..." "E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Deus."

— Os gafanhotos são os helicópte-

ros⁴ realizando "bombardeios cirúrgicos" contra os muçulmanos (não-cristãos) iraquianos.

"...e o seu poder era para danificar os homens por cinco meses".

— Do início da concentração das tropas aliadas ao fim da guerra, realmente se passaram cerca de cinco meses. Ou pode ser que este seja o tempo transcorrido entre o início da guerra e a assinatura do cessar-fogo, ou o fim de qualquer ato de guerra aliado.⁵

O GRANDE DRAGÃO VERMELHO

"E viu-se no céu um grande Dragão Vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres..." (Apoc 12:3)

A PRIMEIRA BESTA

"E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete,..." (Apoc 17:11)

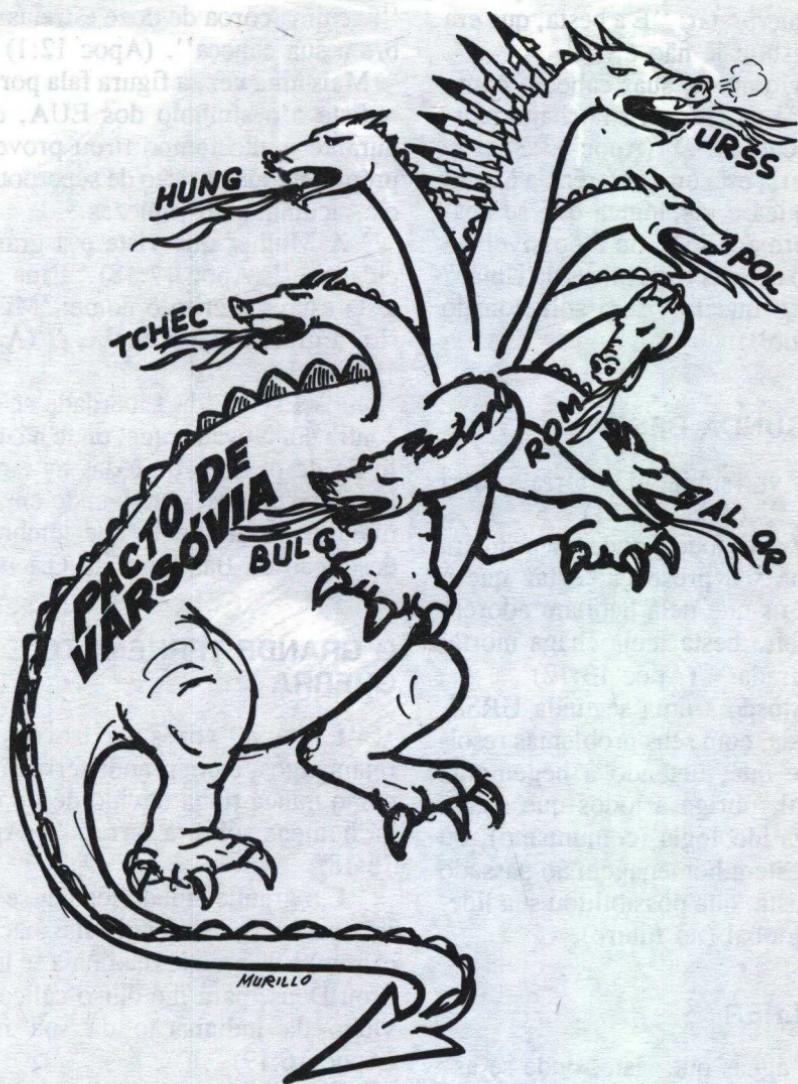
— Aqui, o Apóstolo João diz que a URSS é um "dos sete" países do Pacto, e, ao referir-se ser a besta o oitavo, deixa entrever que a URSS sucederá o Pacto, ficando só — o oitavo, após ter sido "dos sete".

2) Doravante, estas referências serão abreviadas da forma: Apoc 22:18 e 22:19;

3) Um helicóptero, por exemplo, poderia ser descrito como um "gafanhoto", que "tinha uma coroa semelhante ao ouro sobre sua cabeça", quando a hélice girava (Apoc 9:7), e com "aguiilhões" (rotor) na cauda (Apoc 9:10);

4) Paralelo já estabelecido na referência 3;

5) Este artigo foi escrito em março de 1991, não podendo o autor confirmar este dado;



A figura fala por si. O grande Dragão Vermelho é a representação do Pacto de Varsóvia, que durante décadas constituiu ameaça, principalmente para a Europa. É vermelho porque a estrela soviética é vermelha e porque a foice e o martelo sempre foram coloridos em vermelho, pelo mundo a fora.

Quanto ao início da frase, poder-se-ia interpretar: “E a besta, que era comunista e já não é,...”

“E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada...” (Apoc 13:3)

— Seria esta uma referência à crise econômica e ideológica que se abateu sobre a URSS, ou à possível separação de suas Repúblicas da União?

Seja o que for, será solucionado (“curado”).

A SEGUNDA BESTA

“E vi subir da terra outra besta,...” (Apoc 13:11)

“E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.” (Apoc 13:12)

— Alusão a uma segunda URSS, renovada, com seus problemas resolvidos e que, detendo a hegemonia mundial, obriga a todos que sigam a antiga ideologia (comunismo), ou que prestem homenagem ao passado comunista, que possibilitou sua liderança global (no futuro).

A MULHER

“As águas que viste, onde se assenta a mulher,⁶ são povos, multidões, nações e línguas.” (Apoc 17:15)

— O país representado pela Mulher, tem ascendência sobre os demais.

“E a Mulher... tinha na sua mão

um cálice de ouro...” (Apoc 17:4)
“...e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça”. (Apoc 12:1)

Mais uma vez, a figura fala por si.

Este é o símbolo dos EUA, que durante muito tempo tirou proveito próprio de sua posição de superpotência, acumulando riquezas.

“A Mulher que viste é a grande cidade...” (Apoc 17:18) “E na sua testa estava escrito o nome: ‘Mistério, a grande Babilônia’,...” (Apoc 17:5)

— A Estátua da Liberdade se encontra em Nova Iorque, onde há uma fusão de pessoas de todas as raças, línguas e credos, convivendo em um tumultuado ambiente que lembra a descrição da Babilônia do Oriente.

O GRANDE TERREMOTO E A GUERRA

“E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra...” (Apoc 16:18)

“E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira” (Apoc 16:19)

“Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela

6) Na verdade, neste versículo, a Mulher é chamada de prostituta, pelo fato de que, por dinheiro, o país que ela representa, é capaz de tudo, até de vender armas a seus inimigos — Caso Oliver North;

A BESTA DO APOCALIPSE



grande Babilônia, aquela forte cidade! Pois numa hora veio o seu juízo” (Apoc 18:10)

— Nestes versículos, o Profeta João faz alusão a um terremoto que atingiria muitas nações, e, principalmente os EUA,⁷ enfraquecendo seu sistema de defesa, possibilitando uma ação da URSS em condições vantajosas.

“E os dez chifres que viste na besta são os que aborrecerão a mulher” (Apoc 17:16)

— Os chifres, pontiagudos, são a representação de mísseis intercontinentais que poderia a URSS utilizar contra os EUA, caso este estivesse com suas defesas desguarnecidas, em função de um grande cataclismo que o atingisse seriamente.

— Em várias passagens do Apocalipse é feita a referência à luta entre a Besta e a Mulher, cujas descrições se enquadram na URSS e nos EUA.

666, O NÚMERO DE UM HOMEM

— No decifrar do segredo deste número é que está a origem de todo o paralelo que foi traçado, pois aí está a essência da mensagem do Apóstolo João.

“Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.” (Apoc 13:18)

— “Aqui há sabedoria.” Ou seja, “Aqui tem um segredo”.

“Aquele que tem entendimento.”

Ou seja, “Quem tiver percepção”.

“Calcule o número da besta.” Ou seja, é necessário calcular, efetuar uma operação, usar de um artifício para descobrir o número. Ora, CCCP é a sigla da URSS em russo; efetuando-se uma operação, eliminando-se a última letra, ficamos com CCC, que praticamente não tem diferença para o número 666.

“Porque é o número de um homem.” Aqui é onde todos erram, ao atribuir o número a uma pessoa. O que está escrito é no sentido de que o número, 666, seja obra de um homem.

E este homem é Wladimir YliYch Ulianov, “Lenine”; e sua obra é a constituição da URSS (CCCP), em 1922.

MIL ANOS APÓS

— O grande terremoto e a guerra nuclear entre EUA e URSS não será o fim do mundo, como alguns interpretam. Haverá grande destruição e a terça-parte dos homens morrerá.⁸ Mas não será o fim.

“E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal⁹ da besta...” (Apoc 19:20)

— A URSS é derrotada por um novo personagem, e seu poderio é anulado.

7) Particularmente Nova Iorque sofreria danos;

8) Apoc 9:15;

9) Os que adotaram as idéias, o símbolo da foice e martelo ou da estrela vermelha da URSS.

“... os que não adoraram a besta, nem à sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas, nem em suas mãos, viveram e reinaram com Cristo durante mil anos” (Apoc 20:4)

— Haverá um período de paz e prosperidade de mil anos após a queda da URSS.

“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto de sua prisão” (Apoc 20:7)

“E sairá a enganar as nações...” (Apoc 20:8)

— Novamente o mundo conhecerá a guerra por intriga de idéias malignas, e outra vez estas serão derrotadas, desta vez em definitivo, nesta terra.

CONCLUSÃO

A fim de que sua Mensagem cru-

zasse os séculos, o Profeta João a escreveu como quem embaralha as cartas de um baralho. Para se recolocar as cartas em uma seqüência lógica, para que se reconheça a Mensagem, é necessário que se retirem cartas (trechos) do conjunto embaralhado, escolhendo-as e ordenando-as de maneira compreensível.

Alguns trechos poderão ainda não estar em sua seqüência correta, ou necessitarem ajustes em sua interpretação.

De qualquer modo, as idéias principais aí estão, e elas são a essência da Mensagem.

BIBLIOGRAFIA

Novo Testamento — Companhia Publicadora Nacional; Edição 1982.



MAJ CAV QEMA LUIZ CARLOS POLL — cursou a AMAN, EsMB, EsAO e ECEME; esta última no biênio 89-90. Serve atualmente no Comando da 1ª Bda C Mec — Santiago — RS. Colaborador assíduo da Revista do Exército Brasileiro e de A Defesa Nacional.